

UTILIZAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO SUBSÍDIO À GESTÃO PÚBLICA NAS ENGENHARIAS

Francisco Napoleão Barbosa Filho¹; Fabrício Brito Silva²

¹ Universidade CEUMA, Acadêmico de Engenharia de Petróleo – francisconapoleaofilho@gmail.com

² Universidade CEUMA, Coordenador do Laboratório de Geotecnologias – fabricao.silva@gmail.com.br

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar a percepção ambiental por parte da população da zona urbana e rural da cidade de Santa Rita em decorrência da Implantação prévia da Refinaria Premium I. A falta de gestão das empresas responsáveis pelo consórcio do empreendimento é visivelmente notada nas medidas de intervenção comunitária junto às cidades de abrangência das obras, que não se concretizaram e atualmente não apresentam um prévio monitoramento. Isso vem gerando grandes impactos, alguns em caráter sinérgico e que vêm afetando diretamente o dia a dia da população. Os dados apresentados foram colhidos pela aplicação de um questionário de 13 questões, que abordaram alguns indicadores como forma de avaliar o conhecimento ambiental da população pesquisada. O resultado final, quase que obedece a uma realidade nacional e mundial, diante da falta prévia de conhecimentos concretos, diretos e abrangentes das temáticas ambientais. Tal fato não depende somente da implantação de leis, mas também tange para a formação perceptiva e adaptativa do homem, fazendo com que ele saiba analisar os benefícios e prejuízos, pela intervenção, gerada na construção de grandes empreendimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção Ambiental, Gestão Pública, Refinaria Premium I

1. INTRODUÇÃO

A execução de grandes projetos, principalmente em âmbitos industrial não atenta para as questões ambientais em comunidades envolvidas e afetadas, esse

cenário é presente tanto em escala nacional como mundial. A preocupação a cerca da temática ambiental, tanto em forma de compensação, como em forma de componente essencial e permanente da educação nacional,

deve estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo

educativo, em caráter forma e não-formal [LEI DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 1999].

Nesse sentido, é vital ter o desenvolvimento participativo entre os empreendimentos e comunidades. O devido trabalho apresenta a perspectiva da realidade sobre a temática ambiental na comunidade da cidade de Santa Rita, em contra ponto ao empreendimento da Refinaria.

A falta de inserção de políticas socioambientais das empresas participantes do consórcio perante as comunidades é visivelmente notada no que se diz respeito a aplicação de um questionário de 13 questões. Perguntas de conhecimento e percepção ambiental mostram que, a falta de conhecimento sobre o tema “ecologia” e a falta de inserção dos mesmos, faz com que ampla maioria não identifique pontos essenciais que tangem para o bem ambiental comunitários de toda população e que são adquiridos a partir da conciliação de diretrizes entre público e privado.

2. METODOLOGIA

Os dados colhidos com a população, em um total de 40 entrevistados fomentam o desamparo significativo causado pela esperança de desenvolvimento que não se consagrou. Os entrevistados foram selecionados pela ordem por tempo maior de moradia na cidade, no caso o grau avaliativo buscava fazer um grau comparativo entre as realidades vividas antes e depois da vinda do empreendimento. Tanto moradores das zonas rurais e urbanas, com faixa etária de 20 a 50 anos.

O presente trabalho objetivou a análise dos impactos nas zonas urbana e rural da cidade de Santa Rita, localizada a 86,2 km da

capital do estado, São Luís. Primeiramente foram coletados dados de conhecimento comunitário, por meio da aplicação de questionários no domicílio dos entrevistados, realizando uma análise dos hábitos da população quanto à preservação ambiental local. Segundo Parasuraman [1991], um questionário é tão somente um conjunto de questões, feito para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos do projeto. A análise do comportamento social, pode ser tido como a maneira da qual cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente às ações sobre o ambiente em que vive. As respostas ou manifestações daí decorrentes são resultado das percepções (individuais e coletivas), dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada pessoa [FERNANDES, 2004].

As obras da Refinaria Premium I iniciaram suas atividades em Agosto de 2010 e concretizaram seu término em Janeiro de 2015, após uma onda de má gestão em que a PETROBRAS S.A. se apresentou envolvida. Com o cancelamento das obras e desistência do projeto por parte do governo e da PETROBRAS S.A. restauram-se apenas os impactos ambientais, sociais e econômicos causados, com um investimento de R\$ 2.300.000,00, foram apenas concluídos as obras de terraplanagem [CGU, 2010].

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos levantamentos com os indicadores ambientais colocados em questão através dos questionários, percebe-se que o envolvimento social e comunitário com as questões ambientais não é tão presente. A série de modificações ao quais os espaços físicos do planeta vêm sendo frequentemente exposto, atenta para a problemática das interferências no meio biótico e antrópico, neste, de forma secundária, com a caracterização de impactos sinérgicos.

De acordo com um comparativo entre a figura 1, percebe-se uma disparidade relacionada sobre o conhecimento de existência de APA em Santa Rita e a importância das mesmas para o município em geral, por parte da própria população. Em um universo em que 72,5 % afirmam não ter conhecimento sobre a existência de áreas de preservação ambiental no município (a), em contra ponto 87,5 % afirmam ser importante o município e a população possuem esse bem (b).

Contudo o Maranhão possui um total de 6.340.394 (ha) de área total de APAs, divididas entre mais de 35 municípios, dentre eles o de Santa Rita que possui a APA Upaon-Açu/ Miritiba/ Alto Preguiça, que possui uma área total de 1.535.310 (ha) [EMBRAPA, 2015].

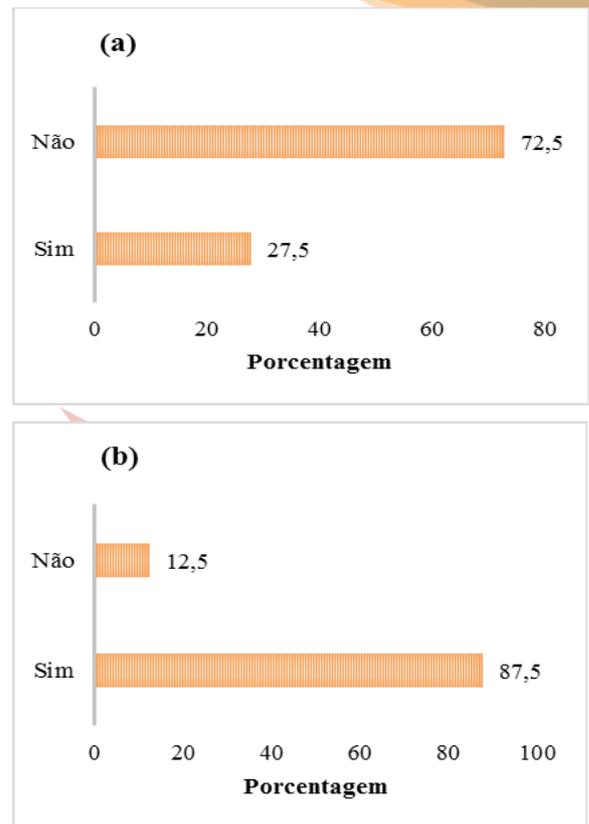


Figura 1. (a) Conhecimento Sobre a Existência de APAs Locais. (b) Conhecimento Sobre a Importância das APAs.

Outro parâmetro avaliado debateu o conhecimento da população quanto à temática dos problemas ambientais globais e locais, relacionando o posicionamento pessoal de cada indivíduo sobre o meio ambiente. No referido questionário, os entrevistados, atribuíram notas de 1 a 5, onde a nota (1) representava muito ruim, (2) ruim, (3) regular, (4) bom e (5) muito bom.

Dentro desses parâmetros, de acordo com a figura 2 uma grande maioria atribui

notas negativas diante da situação atual do meio ambiente, tantos em termos globais como locais, onde um percentual de 60% enquadrou a situação global como ruim e muito ruim e 50% enquadrou o meio ambiente local de Santa Rita em uma situação ruim e muito ruim.

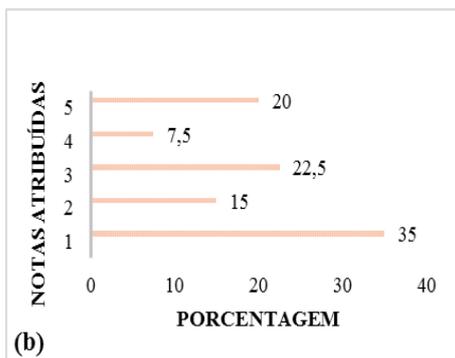
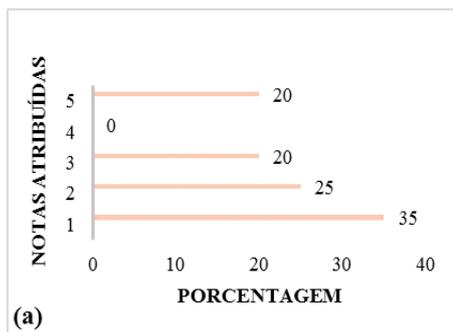


Figura 2. (a) Nota Para o Meio Ambiente em Termos globais; (b) Nota Para o Meio Ambiente em Termos Locais.

Diante de todas essas questões, compõe-se que a Educação Ambiental é a melhor proposta de humanizar as ações e intervenções do ser sobre o meio, dessa forma o ser informado define e amplia seu horizonte crítico de atitudes.

A implantação de programas educativos ligados ao ambiente em escolas, adotando o método da Ecopedagogia, contribui no projeto no sentido de incitar os mais jovens à preservação ambiental, com o objetivo de atingir as gerações por meio de interações familiares. O desenvolvimento sustentável visto de forma crítica tem um componente educativo formidável: a preservação do meio ambiente depende de uma consciência ecológica e a formação da consciência depende da educação [GADOTTI,2000].

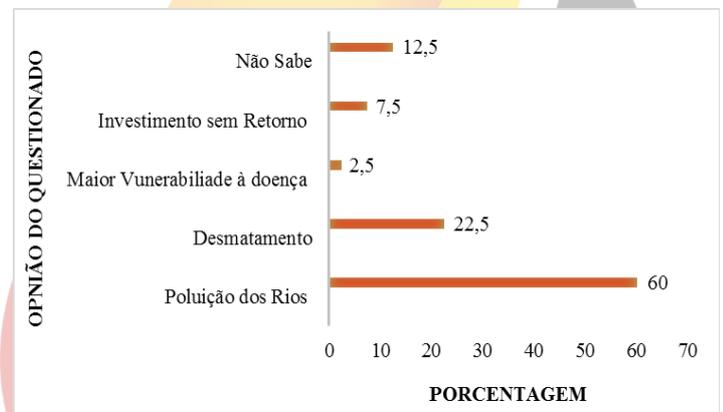


Figura 3. Riscos Ambientais para o Município de Santa Rita com a Implantação da Refinaria.

A presença de pessoas advindas de outros Estados do país, ainda se é bastante percebida, tanto no comércio como na comunidade local, onde, quando perguntados sobre seu local de nascimento,

proporcionalmente 7,5% dos entrevistados são de outros municípios como Roraima e Pernambuco. Mesmo devido ao insucesso do projeto da Refinaria, muitos continuaram seus sonhos em outras áreas econômicas e não abandonaram a cidade de Santa Rita, como apresentado na figura 4.

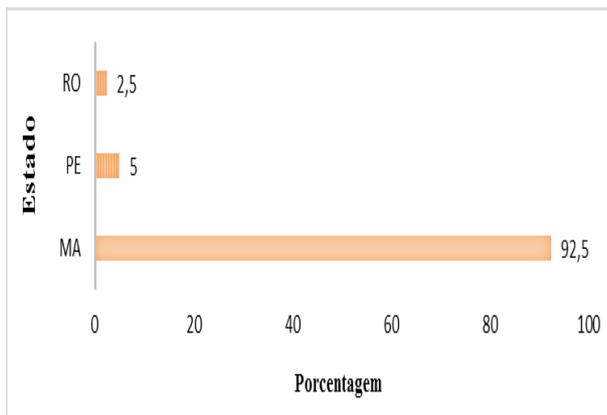


Figura 4. Estados de Origem da Amostra Pesquisada.

Toda análise corrobora para falta de comprometimento das empresas donas do consórcio responsável pelas obras da Refinaria Premium I, tendo-se como base itens da Política Nacional de Meio Ambiente, mais especificamente aos incisos V e VI do art.4º:

V - à difusão de tecnologias de manejo do meio ambiente, à divulgação de dados e informações ambientais e à formação de uma consciência pública sobre

a necessidade de preservação da qualidade ambiental e do equilíbrio ecológico;

VI - à preservação e restauração dos recursos ambientais com vistas à sua utilização racional e disponibilidade permanente, concorrendo para a manutenção do equilíbrio ecológico propício à vida.

4. CONCLUSÕES

Através da aplicação dos questionários, pode-se observar que uma grande maioria dos entrevistados não soube discorrer sobre a real situação do município a níveis ambientais, como o conhecimento da existência de APAs, mesmo sabendo da importância dessas áreas de preservação. Tal fato corrobora a falta de comprometimento das empresas donas do consórcio com os itens básicos da Política Nacional de Meio Ambiente. Desta forma podemos evidenciar que existe um paralelo entre a educação ambiental e a percepção ambiental, onde ambas se completam, fazendo do homem, um ser informado, integrado e que sabe analisar a sua real importância dentro do meio ambiente. Além

do qual é importante e imprescindível é ter-se a integridade dessas ações entre empresas e comunidades, favorecendo o desenvolvimento real com plenitude em todos os âmbitos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9795**, de 27 de abril de 1999.

BRASIL. **Lei nº 6938**, de 31 de agosto de 1981.

Corregedoria Geral da União. Disponível em: <www.cgu.com.br>. Acesso em junho de 2015.

FERNANDES, Roosevelt S. et al. **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental.** Encontro Nacional De Pós-Graduação E Pesquisa Em Ambiente E Sociedade, v. 2, p. 1-15, 2004.

GADOTTI, Moacir A. **Ecopedagogia como pedagogia apropriada ao processo da Carta da Terra.** In: Fórum Nacional de Pedagogia–UFMT, 2000.

PARASURAMAN, A. **Marketing research.** 2. Ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

